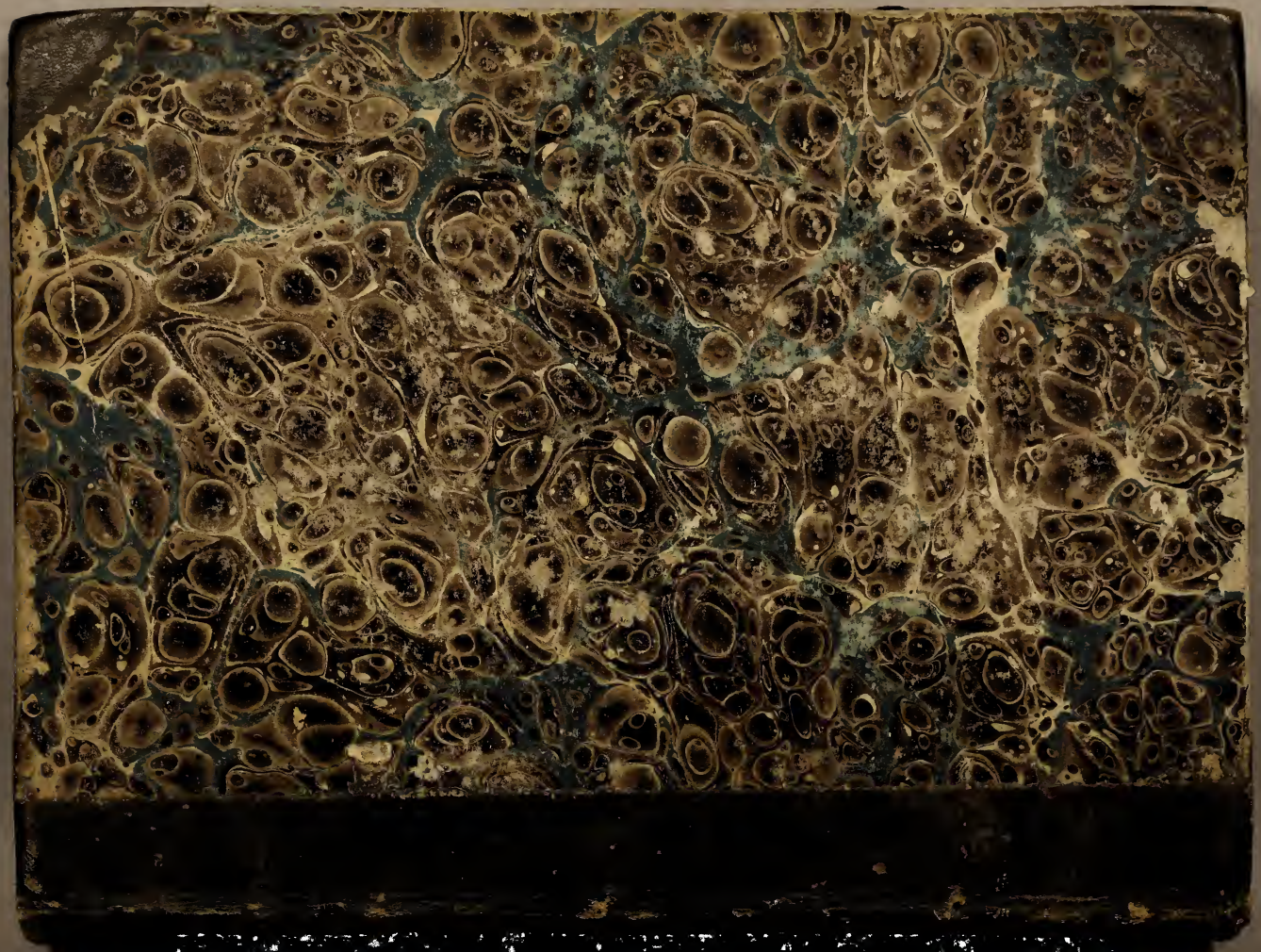

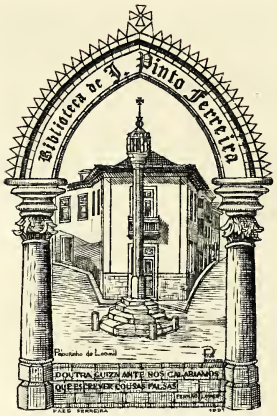
Biblioteca de J. Pinto Ferreira
DOUTRA GUIZA ANTE NOS CALARIAMOS
QUE ESCREVER COUSAS FALSAS

3165

Index

J.O. MONTEIRO

1 Relacion de los acontecimientos de la Coruña. (1820) 103 - I p.p.

2 Ensaio sobre os melhoramentos de Portugal e do Brazil, p. F.S. Franco. 1.º e 2.º caderno. (1820)

3 Collecção dos documentos officiaes da Revolução de 1820. (Publicada p. J. Nog.ª Gandra) 38 + 33 p.p. (1820)

4 Falla de um Parocho aos seus freguezes p. occasião de eleições em 1820. (1820) 20 p.p.

5 Decreto de Fernando 7 e das Cortes de Hespanha sobre a extincção dos Frades. (1820) 24 p.p.

6 Regulamento sobre a liberdade de Imprensa em Hespanha. (1820) 23 p.p.

7 O Despotismo considerado nas suas causas e effeitos. (1820) (Inocencio da Rocha Galvão) 17 p.p.

8 Carta do Compadre de Belem ao Redactor do Astro da Lusitania. (Por Fillipe Ferr.ª d'Araujo e Castro.) (1820) (Aliás Manoel Fernandes Tomás) 20 p.p.

9 2.ª Carta do Compadre de Belem. (Manoel Fernandes Tomás) (1821) 22 p.p.

10 Resposta de João Carapuceiro ás cartas do Compadre de Belem. (1821) (Joaquim Maria Alves Sinval) 39 p.p.

11 Sonetos.

7 Canções patrioticas. (1821)
2 ff. innum.

8 Ode a Antonio da Silveira. (1820)
2 f.f. innum.

FRANCISCO AUGUSTO MARTINS DE CARVALHO

Ym. - Addenda - I.º
GR. ENC. - T. 16 - 467

N. - Coimbra - 27 SET 1844
M. - ? - 25 DEZ 1921
Oficial de Mat.ª
Ref. em General
filho de jornalista e escritor JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO
fundador de "O CONIMBRICENSE"

Ym - T. 12 - 113 e 392
GR. ENC. - T. 16 - 468

Ao Ex.mo Snr. Francisco Augusto Martins de Carvalho, D.mo Coronel de Infant.a e proprietario do Conimbricense,

Aff.

Pedro A. Ferreira

Porto, 15/5/900.

15-083 15-83

SONETO.

DIAS dourados, que vio Grecia, e Roma,
Vaõ ser teus dias, Lisia afortunada!
Tocou nos Ceos a tua voz magoada,
Desfez-se a treva, nova luz assoma.

Cessou dos males a infinita soma;
Calhio da Intriga a mascara dourada...
A prisca Liberdade = agrilhoada =
Das maõs do Porto, ó Lisia, hoje retoma:

Cheio de Gloria, laureada a frente,
Já naõ he esta, ó Lisia, a vez primeira,
Que elle os ferros quebrára á Lusa Gente;

Gostosa a acceita... Indomita barreira,
Que mais vivas oppressa, naõ consente...
Ei-los alli: *SEPULVEDA*, e *CABREIRA*!!

15-084 15-84

RPJCB

SONETO 14 5

ia

B820
H74r